XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

CAPÍTULO DOS CHAPÉUS: SUBMISSÃO E INDEPENDÊNCIA FEMININA NO CONTO MACHADIANO

Isabella Fernandes de Lima (PIBIC/CNPq), Profª Dra. Eunice de Morais (Orientadora), e-mail: nicemorais@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Letras e Artes. Letras. Literatura Brasileira.
Palavras-Chave: *Mulheres machadianas, Machado de Assis, Contos Machadianos, Representação feminina.*

Resumo

Machado de Assis é bastante reconhecido por trazer em suas obras, de maneira irônica e alegórica, críticas à sociedade e à forma de agir do ser humano. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar a representação da mulher no conto *Capítulo dos chapéus* (1883), considerando a dicotomia construída entre independência e submissão feminina a partir das personagens Mariana e Sofia, do contexto social do momento de produção do texto e da maneira a partir da qual a sociedade enxergava e enxerga a mulher e suas funções sociais.

Introdução

Machado de Assis foi um autor à frente de seu tempo, denunciando de maneira sutil e irônica as mazelas que perpassam a coletividade e o ser humano enquanto sujeito social. Neste contexto, em seus contos – assim como em suas demais obras –, Machado apresenta críticas que levam seu leitor a profundas reflexões acerca do funcionamento das relações sociais e das "perspicazes compreensões da natureza humana" (GOTLIB, 1990, p.42). Além disso, o escritor é reconhecido por representar em suas obras figuras femininas marcantes. O conto *Capítulo dos chapéus* (1883) é um exemplo de mescla entre essas duas tendências do autor. No enredo, o leitor é apresentado a duas personagens femininas – Mariana e Sofia – que divergem em relação à visão que têm dos papéis sociais que ocupam enquanto mulheres e esposas. Esse contraste que pode ser percebido entre as personagens se faz presente durante todo o conto, tanto entre Sofia e Mariana como num conflito interno que esta última enfrenta. Assim, objetivou-se analisar essas dicotomias levando em conta o papel atribuído às mulheres no final do século XIX, tendo em vista as peculiaridades deste momento histórico, a construção narrativa das personagens e o enredo do conto.

Materiais e Métodos

Tendo em vista o caráter qualitativo da pesquisa, foi utilizada parte do acervo de outros estudos acerca da escrita e dos contos machadianos, além de textos de teoria e crítica literária e outros materiais que colaboraram na efetiva análise do objeto de pesquisa selecionado para este trabalho.

Resultados e Discussão

No século XIX, a sociedade brasileira passava por mudanças significativas do pós-Independência e que já indicavam o declínio do Império. A literatura da época refletia essas transformações. É neste contexto que Machado de Assis desafia os costumes conservadores, especialmente em relação às mulheres, as quais representa de maneira mais realista, com defeitos morais e físicos. O conto *Capítulo dos chapéus* é um texto machadiano em que se pode perceber a representação do mal-estar burguês da época, causado pela incerteza do desconhecido da nova era e pela desidentificação de si. Esse desconforto se personifica na personagem Mariana, que ao mesmo tempo em que se mostra transgressora no início da narrativa, passa a desejar de volta a pacificidade de seu lar no decorrer da trama, demonstrando também a volubilidade da burguesia oitocentista destacada por Schwarz (2000). Essa oposição, no entanto, não se limita a Mariana. Enquanto essa parece, de certo modo, ser a voz da submissão no texto, sua amiga Sofia assume o papel contrário: o de moça ousada e, em certa medida, independente. Sofia, ao contrário de Mariana, apresenta uma disposição para desafiar as normas morais vigentes, sendo apresentada ao leitor como "honesta, mas namoradeira" (ASSIS, 2015a, p. 368).

Conclusão ou Conclusões

Através das personagens Mariana e Sofia, Machado de Assis cria um contraste marcante entre a submissão e a independência das mulheres em uma sociedade em transformação, refletindo as complexas dinâmicas sociais no Brasil do século XIX. Assim, a partir da leitura do conto *Capítulo dos chapéus* é possível ter uma noção do contexto histórico da época e das agruras pertencentes às mulheres e à classe burguesa, bem como perceber as mudanças que se deram (ou não) no que tange à concepção do papel da mulher na sociedade brasileira atual.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo fomento e financiamento dessa pesquisa; à UEPG pela oportunidade de participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); a minha orientadora por ter me acompanhado nessa jornada; a Deus e a minha família.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Capítulo dos chapéus. In: LEITE, Aluizio; CECÍLIO, Ana Lima; JAHN, Heloisa. Machado de Assis: Obra completa. São Paulo: Editora Nova Aguilar, 2015. p. 366-374. Volume 2.

GOTLIB, Nádia Battella. Teoria do Conto. 1990. Digitalizado em 2004. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/2538777/mod_folder/content/0/Nadia%20Battela%20Gotlib%20-%20Teoria%20do%20Conto.pdf?forcedownload=1. Acesso em: 26 out. 2022.

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. 4. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2000. 256 p.